

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2013.

(Dos Srs. FRANCISCO PRACIANO e JANETE ROCHA PIETÁ)

Requer a realização de audiência pública com a presença de Representante do Ministério das Relações Exteriores, a fim de que o ilustre Representante informe, aos membros desta Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, sobre as providências que estão sendo tomadas pelo MRE a respeito das denúncias relativas à prática de assaltos e extorsões praticadas por membros da Guarda Nacional e do Exército da Venezuela contra turistas brasileiros nas estradas venezuelanas. Requer, ainda, que sejam convidados, para a mesma audiência, um Representante da Assembleia Legislativa do Amazonas e um Representante da Assembleia Legislativa de Roraima.

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos regimentais, que seja convidado a comparecer a esta Comissão, em audiência pública e em data a ser agendada o mais breve possível, um Representante do Ministério das Relações Exteriores, a fim de que o ilustre Representante informe, aos membros desta Comissão de

Relações Exteriores e de Defesa Nacional, sobre as providências que estão sendo tomadas pelo MRE a respeito das denúncias relativas à prática de assaltos e extorsões praticadas por membros da Guarda Nacional e do Exército da Venezuela contra turistas brasileiros nas estradas venezuelanas. Requeremos, ainda, que sejam convidados, para a mesma audiência, um Representante da Assembleia Legislativa do Amazonas e um Representante da Assembleia Legislativa de Roraima.

JUSTIFICAÇÃO

Em notícia veiculada no site de Assembleia Legislativa do Amazonas na data de 25 de fevereiro de 2013, foi informada a criação de uma Frente Parlamentar de deputados estaduais de Roraima e do Amazonas para reivindicar ao Ministério das Relações Exteriores soluções para a insegurança que ronda os turistas brasileiros em viagem pela Venezuela.

Os casos de revistas constrangedoras, assaltos e extorsões a turistas brasileiros têm sido cada vez mais frequentes nas estradas venezuelanas, fato que atinge especialmente a cidadãos roraimenses e amazonenses, em razão da fronteira próxima. Segundo as informações coletadas, essas ações são feitas por membros da Guarda Nacional e pelo Exército da Venezuela, autoridades competentes para a fiscalização rodoviária.

Essas denúncias já ocorriam no ano de 2009 e, em fevereiro de 2011, foram alvo de matéria jornalística do jornal Folha de Boa Vista, que relatou o *modus operandi* desses oficiais venezuelanos. A ação envolve, via de regra, o

pedido de documentação relativa ao veículo, às pessoas e à viagem. A ausência de irregularidade na documentação ou de infração de trânsito não inibe a cobrança de multa por motivos outros, sem que qualquer prova ou recibo seja apresentado aos turistas brasileiros. Esta multa pode chegar ao valor de R\$2.000,00 (dois mil reais).

Os turistas brasileiros revelam ter informado o consulado a respeito e que, muito embora tenham sido, em alguns casos, extorquidos diversas vezes durante a mesma viagem, nada foi feito. Insatisfeitos e indignados, criaram um grupo na rede social Facebook chamado “Eu não viajo mais a Venezuela”, que conta hoje com mais de três mil membros.

A gravidade da situação culminou com o assassinato do empresário Ernandes da Silva Gomes, em 16 de fevereiro de 2013, quando este retornava de viagem ao país vizinho, em direção a Boa Vista.

No ano de 2012, impressionada com o número de reclamações a respeito, a Comissão de Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa do Amazonas pediu providências ao Ministério das Relações Exteriores. Em resposta, o Ministério informou ter entrado em contato com o embaixador brasileiro em Caracas e com o Consulado-Geral, mas não há informações das providências efetivamente adotadas.

Dessa forma, tendo em vista a quantidade recorrente e crescente de denúncias de eventos similares, e com objetivo de resguardar os interesses dos brasileiros em visita ao país vizinho, assim como as relações diplomáticas existentes entre Brasil e Venezuela, faz-se necessário que esta Câmara dos Deputados, a casa do povo brasileiro, através desta Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, conheça com profundidade o tema, para que se verifique, o quanto antes, quais as providências que já foram tomadas pelo

Ministério das Relações Exteriores e quais as que, porventura, ainda devem ser perseguidas para a solução da questão.

Por todo o exposto, requeremos a realização de Audiência Pública, com a presença de Representante do Ministério das Relações Exteriores, para que este preste os esclarecimentos devidos acerca das denúncias relativas ao tratamento concedido a brasileiros em viagem pela Venezuela e dos encaminhamentos que este Ministério dará para a defesa dos interesses dos cidadãos do nosso país, estendendo-se o convite, para participação na referida Audiência Pública, a um representante da Assembleia Legislativa do Amazonas e, também, a um representante da Assembleia Legislativa de Roraima.

Sala das Sessões, em 12 de março de 2013.

FRANCISCO PRACIANO

Deputado Federal PT/AM

JANETE ROCHA PIETÁ

Deputada Federal PT/SP